



**YOU'RE A VISIONARY.  
SHOULDN'T YOUR  
WEBSITE BE ONE, TOO?**



**PRE-ORDER NOW**

**Apoie o Ciência Hoje**

NIB 0018 000 053 050 700 020 36  
IBAN PT50 0018 000053050700020 36  
BIC TOTAPTPL

Receba as notícias:



Sexta-feira, 04 de Setembro de 2015

[Home](#) [Ciências](#) [Revista](#) [Dossiers](#) [Colunistas](#) [Encartes](#) [Utilidades](#) [Quem somos](#) [Contactos](#)

## Separar o trigo do joio

Especialistas mundiais discutem soluções para as invasões biológicas no BIOLIEF

2009-10-29

Por Marlene Moura



Congresso reuniu 300 especialistas

As transformações sofridas nos nossos ecossistemas, ao longo dos tempos, levaram ao aparecimento de pragas que prejudicam a biodiversidade como também à extinção, ou iminência desta, em algumas espécies – uma situação que tem revelado elevados prejuízos económicos e ambientais.

A conferência «**BIOLIEF: World Conference on Biological Invasions and Ecosystem Functioning**» – organizado pelo Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental (CIIMAR) e pelo Centro Internacional de Ecohidrologia Costeira (ICCE), recentemente criado em Faro, sob a chancela da UNESCO – é subordinada ao

tema das invasões biológicas e conta com a participação de 300 investigadores vindos de 41 países de todos os continentes.

O principal objectivo, para além de discutir aspectos básicos da biologia e ecologia das invasões biológicas, “**é encontrar soluções possíveis para os problemas ecológicos e económicos que lhes estão associados**” explicou Pedro Morais, membro do comité de organização, ao «Ciência Hoje» («CH»).

O responsável pela organização da iniciativa sublinha ainda que “**existem dois tipos de consequências antropogénicas que derivam destas invasões: os prejuízos económicos – que são mais perceptíveis para a maioria (quando pragas que consomem e devastam campos de cereais, por exemplo) – e o problema da conservação das espécies**”.


### Da praga à extinção

Uma das sessões que marcam o dia de hoje está a cargo de Joaquim Teodósio, da Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA). A intervenção girará em torno do priolo, uma ave rara que apenas existe em São Miguel, nos Açores e da erradicação da flora exótica e a conservação das espécies endémicas.



Espécie endémica

O Priolo vive apenas nos concelhos do Nordeste e Povoação e é a espécie de ave mais ameaçada da Europa. Por isso, a Bird Life International chegou mesmo a considerá-lo como uma espécie “**globalmente ameaçada de extinção**”. É mais raro do que o tigre ou o panda, já que existem pouco mais de 400. Contudo, nem sempre foi assim e no passado era perseguido e dizimado através da caça por ser tão abundante na região.



**Gmail pro firmy**

Udělejte lepší dojem  
s vlastním e-mailem  
od Google Apps

[Zahájit bezplatnou zkušební dobu](#)



**NU TE-AI HOTĂRĂȚ ÎNCĂ?**  
Avem cel mai bun tarif  
din București!

[VEZI AICI](#)

**continentalhotels.ro**

	Watford	Swansea
	2.85	3.25
		2.50



**MAIS >>**

omnisinal



omnisinal



Priolo é uma ave rara que só existe nos Açores

cativeiro e morte do priolo.

“Parte das plantas exóticas da floresta Laurissilva só existem nos Açores e são um marco importante para o património da biodiversidade, mas foram desaparecendo”, continua. A necessidade de usar madeira e a introdução animais domésticos, como o gado (cabras, ovelhas, etc.), por exemplo, levou à redução da flora.

#### Projecto Life Priolo

Nas últimas décadas, as áreas da floresta restantes foram-se mantendo, mas se por um lado, os Açores são famosos pela quantidade de espécies nativas também são abundantes em outras invasoras (arbustos, acácias, entre outras).

As mais indesejáveis foram-se espalhando e têm vindo a degradar a qualidade da floresta e a intervir com as mais endémicas e essenciais para a sobrevivência do priolo. E foi neste contexto que a SPEA iniciou o [Projecto Life Priolo](#) – uma iniciativa que permitiu recuperar uma área de 230 hectares de floresta, procedendo à remoção de plantas invasoras e à replantação das nativas.



Floresta Laurissilva

Joaquim Teodósio frisou que “o que é importante perceber é que não se trata apenas de salvar os passarinhos e as plantinhas”, mas a recuperação da floresta nativa tem também enorme impacto na população humana, já que grande parte da área “funciona como uma esponja que recebe a água que abastece a população e a agricultura”, concluiu.

#### Praga a caminho de Portugal

Entretanto, há uma outra praga que já está em Espanha e que chegará em breve a Portugal, segundo [David Aldridge](#), zoologista da Universidade de Cambridge. O investigador desenvolveu uma solução segura para controlar este molusco invasor (zebra mussel): as balas biológicas (Bio bullets).



David Aldridge

David Aldridge disse ao «CH» que “este organismo [*dreissena polymorpha*, nome científico] fixa-se e bloqueia as tubagens, afectando a actividade industrial, a qualidade da água que bebemos e danificam as plantas alterando o ecossistema”.

O produto desenvolvido já foi testado na Inglaterra, nos EUA e na Holanda. Para o ano, as *bio bullets* serão postas à prova em Espanha e para tal, o governo já destacou um fundo de 1.2 milhões de euros para comercializar o produto. As balas biológicas (pequenas bolas de sais e extractos de plantas das quais se alimentam os ‘zebra mussels’) são colocadas nos tubos e

dissolvem em algumas horas.

A *dreissena polymorpha* encontra-se na água e move-se fixando-se no casco dos navios, viajando pelos oceanos. “Nos EUA, este molusco provoca um prejuízo anual de cinco mil milhões de dólares e erradicar este organismo é essencial para evitar que destabilizem o ecossistema”, afirmou David Aldridge.

Durante os quatro dias, as sessões deste congresso que decorre no Seminário do Vilar, no Porto, até amanhã, são dirigidas por seis especialistas convidados, da Argentina, Espanha, Estados Unidos da América e Inglaterra.

Pesquisar

**Adicionar comentário:**

Comentário

Nome:

Email:



Insira as letras na caixa

Ciência Hoje não publica comentários anónimos. Ciência Hoje só publica comentários identificados com nome e email para eventual posterior contacto. Ciência Hoje recusa publicar comentários insultuosos ou ataques pessoais.

## Últimas notícias

Investigadora da UC financiada para estudar combate à retinopatia diabética

Excesso de peso aos 50 anos pode provocar surgimento precoce de Alzheimer

Só Cávado, Lisboa, Setúbal e Algarve não perderão população

Descoberta da Universidade de Coimbra pode ajudar a tratar doenças do coração

Eco Camp revela cidade completamente sustentável

Esperança média de vida mundial cresce seis anos mas com pior saúde

Implicações da expansão do Canal de Suez na biodiversidade marinha do Mediterrâneo

Vacina universal contra a gripe pode estar mais perto de ser desenvolvida

UTAD aposta em “jardins terapêuticos”

Café ajuda no combate ao cancro do cólon

Em busca da matéria escura

Trabalhar em demasia potencia risco de AVC

Cigarro electrónico é menos nocivo do que o normal

Já pode consultar estado dos incêndios em tempo